

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

EXPERIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DO MÉTODO OGAWA-KUDOH NO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA TUBERCULOSE, 2006-2009

Rosângela Zampieri Pina¹
Elisa Keiko Hirayama Takao²
Sonia Aparecida
Sgarioni Bertão²
Katiany Rizzieri Caleffi³

A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa crônica causada por bacilos do complexo *Mycobacterium tuberculosis*. A sua associação com a AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), bem como a piora das condições sócio-econômicas, migração, deficiência das instituições de saúde, aumento dos casos de resistência às drogas antituberculosas e as mudanças na dinâmica de sua transmissão, evidentes nos ambientes hospitalares, levaram a um aumento considerável dos casos da doença, provocando um grande alerta mundial. O diagnóstico laboratorial da TB se faz pela pesquisa direta (baciloscopia) de Bacilos Álcool-Ácido Resistentes (BAAR), contudo nos pacientes paucibacilares e nos doentes de AIDS a cultura direcionada para BAAR é sempre recomendada, o que além de aumentar a sensibilidade permite a identificação da espécie da micobactéria e realização do teste de susceptibilidade às drogas antituberculosas. Embora a cultura seja mais sensível e específica, ela possui fatores limitantes como a complexidade do método de descontaminação preconizado pelo Ministério da Saúde. O objetivo do trabalho foi avaliar a experiência da utilização do método de Ogawa-Kudoh para cultura de amostras de escarros visando o diagnóstico laboratorial da tuberculose em pacientes atendidos no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas (LEPAC). Foi realizado um estudo retrospectivo das culturas realizadas pelo método Ogawa-Kudoh no período de janeiro de 2006 a setembro de 2009. Foram realizadas durante este período, culturas para BAAR de 2088 pacientes, sendo 1348 (64,6%) amostras de pacientes adulto do sexo masculino e 727(34,8%) do sexo feminino. Entre os pacientes atendidos, 13 (0,6%) eram crianças com idade até 13 anos. Das culturas com crescimento de BAAR, todos os isolados foram identificados bioquimicamente como pertencentes ao Complexo *Mycobacterium tuberculosis*. Onze (5,1%) pacientes com cultura positiva para *M. tuberculosis* apresentaram resultado da baciloscopia de escarro negativa para BAAR. Os resultados reforçam a necessidade da cultura de todas as amostras de escarros com objetivo de pesquisar BAAR, uma vez que, onze pacientes não teriam o diagnóstico bacteriológico de tuberculose confirmado caso a cultura não fosse realizada. A simplicidade na execução, aliada ao fato de que essa metodologia oferece maior segurança por dispensar mecanismos de agitação/centrifugação, dentre outras vantagens, torna a técnica um excelente recurso para cultura de BAAR. Dessa forma, a implantação laboratorial do

¹ Mestranda em Ciências da Saúde.

² Farmacêutica-Bioquímica-Laboratório de Ensino e pesquisa em Análises Clínicas, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá – UEM.

³ Professora do Departamento de Análises Clínicas, Centro de Ciências da Saúde da UEM.

método de Ogawa-Kudoh poderá contribuir para um diagnóstico mais eficaz da TB no Brasil.

Palavras-chave: Tuberculose. Cultura. Diagnóstico laboratorial.

Área temática: Saúde

Coordenadora do projeto: Rosilene Fressatti Cardoso, rfcardoso@uem.br, Departamento de Análises Clínicas/UEM